

ANÁLISE DOS DESCRITORES DE MENOR ACERTO DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM LÍNGUA PORTUGUESA – SAEP 2017 - PROVA PARANÁ MAIS 2019

Gianna Torrens*¹

RESUMO

Este artigo tem o intuito de mostrar, por meio de um estudo comparativo entre os resultados por descritor das avaliações externas realizadas no Paraná nos anos de 2017 e 2019, aplicadas aos alunos do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª e 4ª série do Ensino Médio, que o estudo por descritor, pode ser esclarecedor e pontual para os profissionais das escolas por sua especificidade e assim, embasar de forma mais efetiva a definição de ações de melhoria na aprendizagem dos alunos. Foram selecionados para o estudo, os 3 descritores com menor percentual de acertos do estado do 9º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa do SAEP-2017 e Prova Paraná Mais-2019. Após, foi feita uma análise desses resultados por regional para verificar se havia uma tendência entre eles, o que foi comprovado. Em seguida, realizou-se uma comparação entre os descritores de menor acerto em 2017 e 2019, para ver se persistiam os mesmos resultados e finalmente uma comparação entre o percentual de acertos desses descritores em 2017 e 2019. Observou-se que um dos descritores permaneceu em 2017 e 2019 como o de menor acerto no Estado, no entanto, o percentual de acerto desse descritor entre os dois anos analisados aumentou na última edição. Algumas ações direcionadas aos profissionais da educação relacionadas à análise dos resultados das avaliações externas foram descritas nesse estudo, com o intuito de embasar os resultados positivos apresentados pelos descritores analisados.

Palavras-chave: Avaliação Externa. Descritores. Análise de resultados. SAEP. Prova Paraná Mais.

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho, pretende-se analisar os resultados das avaliações externas realizadas no Paraná nos anos 2017 e 2019 utilizando os descritores em que os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Língua Portuguesa, tiveram o menor percentual de acertos. Este estudo é importante pois, de uma forma mais precisa, aponta os conteúdos e habilidades que os estudantes apresentaram maior dificuldade, direcionando, assim, o trabalho dos profissionais da escola, dos gestores regionais e estaduais.

A avaliação em larga escala, tópico bastante discutido em educação nos dias de hoje, é uma das principais ferramentas utilizadas para aprimorar as condições da educação no país. As políticas de avaliação em larga escala estruturaram-se a partir da necessidade de se conhecer a realidade, para definir estratégias que favoreçam os objetivos educacionais projetados. Assim, ela nos dá subsídios para a formulação, reformulação e implementação de

* Secretaria Estadual Educação do Paraná. Departamento de Desenvolvimento Curricular. Coordenação de Avaliação. E-mail: giannatorrens@gmail.com

políticas, programas e projetos, uma vez que, sem conhecer a prática educativa, baseada em análises qualitativas, não se pode definir ações de forma adequada e eficiente, objetivando uma educação de qualidade.

Dessa forma, o Governo do Estado do Paraná, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação (SEED), vem implementando, desde 2012, o Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná (SAEP), que contribui para a implementação de políticas, programas e projetos, no âmbito das unidades escolares.

A partir de 2019, o SAEP, como era chamada avaliação externa no Paraná, passou a designar um sistema com 3 avaliações distintas, não apenas a de larga escala, são elas: Prova Paraná, que é uma avaliação diagnóstica, aplicada trimestralmente em todas as escolas da rede estadual, a Prova de Fluência e a Prova Paraná Mais, designação atual da avaliação externa, que, junto aos resultados do SAEP-2017, será o objeto deste estudo.

A Prova Paraná, como falada anteriormente, é uma avaliação diagnóstica, com o objetivo de identificar as dificuldades apresentadas, bem como, as habilidades já apropriadas pelos estudantes durante o processo de ensino e aprendizagem. É ofertada a todos os alunos da rede estadual e, também, sem ônus, às secretarias municipais que aderirem a proposta. A correção é feita por meio de um aplicativo de celular que gera relatórios de resultados. É uma ferramenta para o professor, equipe gestora da escola, secretário municipal de educação e sua equipe elaborarem a partir de evidências, ações de melhoria da aprendizagem².

A Prova de Fluência tem o objetivo de verificar a fluência em leitura dos estudantes em fase de alfabetização do 2º ano do Ensino Fundamental e os estudantes 6º anos do Ensino Fundamental das redes municipal e estadual. É uma avaliação que busca fazer um diagnóstico das habilidades dos estudantes em relação à leitura oral, apontando as dificuldades que impedem uma maior compreensão textual e, conseqüentemente, uma escrita competente e uma interpretação significativa por parte dos estudantes.

A Prova Paraná Mais é uma avaliação externa realizada uma vez ao ano e tem como objetivo disponibilizar informações relevantes quanto ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, descrevendo os conhecimentos desenvolvidos em Língua Portuguesa e Matemática para 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª e 4ª série do Ensino Médio e alunos do ano de conclusão do curso técnico de Formação Docente Integrado ao Ensino Médio.

Seus resultados seguem a Teoria de Resposta ao Item – TRI, específicos e direcionados para cada nível de agregação: Estado, regional, município, escola, turma e aluno, como também resultados pela Teoria Clássica do Item, em que apresenta os resultados, também por Estado, regional, município, escola, turma e aluno, do número de acertos por descritor.

Neste trabalho, pretende-se analisar os resultados da Avaliação do SAEP 2017 e Prova Paraná Mais 2019 utilizando-se da Teoria Clássica dos Testes, a fim de identificar os descritores em que os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Língua Portuguesa, tiveram o menor percentual de acertos.

A finalidade principal é traçar um perfil e/ou delimitar as principais dificuldades encontradas pelos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa, fornecendo subsídios para que os professores e gestores possam definir estratégias e ações voltadas ao desenvolvimento das competências e habilidades em que os estudantes apresentaram maior dificuldade.

Para tanto, será realizada uma pesquisa exploratória conduzida inicialmente a partir da construção de um quadro geral com os resultados por descritor das 32 regionais do Estado nos

² Disponível em: <<http://www.provaparana.pr.gov.br/>>

anos de 2017 e 2019. Em seguida será realizada uma análise comparativa entre os descritores de menor acerto de 2017 e 2019, de todas as regionais do Estado e finalmente os dados do estado de 2017 e 2019.³

O estudo, evidenciando os anos finais do ensino fundamental se deve a necessidade de maiores investigações nessa etapa da educação básica, com vistas a possibilidade de reunir elementos que possam contribuir para o entendimento do processo de transição dos anos finais para o Ensino Médio, etapa que tem se mostrado com menores resultados nas avaliações externas.

Ao final do estudo, identificou-se uma melhoria no resultado do estado em relação ao percentual de acertos dos descritores analisados e para embasar esses dados, procurou-se investigar ações voltadas à escola que pudessem ter contribuído para isso.

A partir de 2019, houve, por parte da atual gestão, uma maior ênfase nos resultados das avaliações e na busca por índices cada vez melhores, e dessa forma, algumas ações voltadas principalmente à análise, discussão e definição de metas baseadas nesses resultados foram adotadas. São elas:

- ✓ Tutoria Pedagógica - implementado em março de 2019. Acompanhamento pedagógico em escolas estaduais realizado por um técnico do Núcleo Regional de Educação (NRE) em encontros presenciais semanais, que contribuem para a gestão escolar e o desenvolvimento de ações pedagógicas. O foco principal deste projeto é o desenvolvimento pedagógico, que tem como objetivo melhorar o processo de ensino e aprendizagem, combater o abandono escolar e diminuir os índices de reprovação na rede estadual de ensino. Os tutores dos NRE recebem suporte técnico da Secretaria da Educação por meio de oficinas de formação e acompanhamento pedagógico. Os conteúdos dessas formações são trabalhados com as equipes pedagógicas e diretivas, que utilizam essas informações para elaborar ações que ajudem o professor a pensar práticas de ensino que contribuam para o aprendizado dos estudantes.⁴
- ✓ Grupo de Estudos Formadores em Ação - tem o objetivo de fortalecer a prática docente por meio de tecnologias educacionais, metodologias ativas e trabalho colaborativo, integrados ao currículo.⁵ Os roteiros deste Grupo de Estudos são produzidos pelos técnicos pedagógicos da SEED, compartilhados com os Tutores de Formação dos Núcleos Regionais de Educação. Estes trabalham os roteiros com os seus Professores Formadores e, para que chegue até os cursistas de forma mais objetiva possível, os formadores recebem slides, o roteiro de cada temática, um vídeo para cada momento do roteiro em questão, além da postagem do roteiro na sala do Google Classroom.
- ✓ Seminário de Diretores: Aprendizagem em Foco - realizados antes do início do ano letivo. Nele, entre outros assuntos, há oficinas de Avaliação, voltadas para a análise dos dados das avaliações externas. Os diretores recebem um boletim com os resultados de suas escolas na Prova Paraná Mais, SAEB e IDEB, além da taxa de desempenho. Nas oficinas, primeiramente os diretores fazem um diagnóstico de suas escolas utilizando o boletim entregue já no início do evento. Analisam o desempenho dos alunos, o nível de proficiência em que se encontram e os dados dos indicadores de rendimento. Na oficina há momentos de reflexão sobre esses dados de forma

³ A Secretaria de Estado da Educação e Esporte subdividiu o Paraná em 32 regionais que são chamadas de Núcleo Regional de Educação – NRE

⁴ Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/Noticia/Tutoria-Pedagogica-novo-projeto-ajuda-escolas-estaduais-no-desenvolvimento-da-gestao>>

⁵ Disponível em: <<https://sites.google.com/escola.pr.gov.br/grupodeestudosformadoresemacao/p%C3%A1gina-inicial?authuser=0>>

individual e coletiva, para que os diretores possam identificar as fragilidades e elencar os pontos de maior atenção. Cada diretor sai da oficina com uma lista de ações para a superação dessas fragilidades que ele mesmo elencou, baseadas em sua realidade escolar.

- ✓ Semana de Estudos e Planejamento - semana que antecede o início das aulas. Este encontro, incluso no calendário escolar, tem como um dos objetivos, dar continuidade aos estudos iniciados na formação dos diretores e discutir, divulgar e analisar os dados do Ideb e avaliações externas. Os profissionais da escola estabelecem metas e planos de ações para o ano que se inicia buscando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, com vistas, também, na permanência dos alunos nas escolas. Essa é a oportunidade que o diretor tem de apresentar a todos os profissionais da escola as fragilidades que ele selecionou no seminário e discutir os pontos de atenção com o envolvimento de todos.
- ✓ Prova Paraná - avaliação diagnóstica, aplicada 3 vezes ao ano, uma por trimestre, em todas as escolas da rede estadual, para todos os anos/séries. Esta avaliação auxilia o professor e a equipe gestora da escola no desenvolvimento, a partir de evidências, de ações de melhoria da aprendizagem de forma rápida, uma vez que são os próprios profissionais da escola que corrigem as provas por meio de aplicativo próprio, possibilitando ao professor identificar as dificuldades apresentadas por cada um dos estudantes e apontar as habilidades já apropriadas no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados ficam disponíveis no site da Prova Paraná⁶ e podem ser utilizados por todos os profissionais da escola. É elaborada no modelo da Prova Paraná Mais.

Assim, levando-se em consideração todos os aspectos descritos acima é que serão apresentados os dados e análises exploradas neste trabalho.

2 RESULTADO DOS DESCRITORES DE MENOR ACERTO EM LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO - 2017 – 2019

As avaliações em larga escala permitem uma análise mais aprofundada de como está a qualidade da educação. Elas contribuem de maneira eficiente na gestão de políticas educacionais, permitindo a revisão do que está sendo feito e definição de ações que objetivem um maior aprendizado, já que permitem, também, uma análise comparativa da evolução dos estudantes.

Os indicadores de uma avaliação podem ser analisados, discutidos e considerados por todos os profissionais da educação, desde o professor lá na ponta, como também os gestores de políticas públicas educacionais. Dessa forma, são de vital importância, uma vez que atribuem valores estatísticos à qualidade do ensino por meio de dados quantitativos e qualitativos e essenciais no monitoramento de sistemas educacionais, contribuindo para a qualidade da educação.

Os conhecimentos avaliados estão definidos em unidades chamadas descritores, agrupadas em domínios que compõem a Matriz de Referência.

Neste trabalho, vamos apresentar os dados referentes aos resultados por descritor do 9º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa do SAEP 2017 e Prova Paraná Mais 2019, ou seja, análise dos dados obtidos pela Teoria Clássica dos Testes – TCT, que explica o resultado total, isto é, a soma das respostas dadas a uma série de itens. Quando o aluno responde uma questão, ele recebe uma pontuação por essa resposta. No final da aplicação do teste tem-se um escore final, que é a soma dos pontos.

Optou-se por analisar os dados dos 3 descritores de menor percentual de acerto das provas de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental dos 32 NRE do Paraná individualmente, comparando os dados de 2017 e 2019.

O Paraná é subdividido em 32 regionais educacionais, chamadas de Núcleo Regional de Educação – NRE. Cada NRE possui um determinado número de municípios jurisdicionados a ele, com exceção de Curitiba, o maior do Estado, que só atende escolas da capital.

Inicialmente criou-se uma tabela com o resultado de 2019 dos descritores de menor acerto de todos os NRE do Estado. Já na elaboração dessa tabela, percebeu-se que os dados apresentaram similaridades em relação aos descritores. Baseando-se nesses resultados, veio o questionamento em relação ao porquê de todos os NRE do estado apresentarem basicamente os mesmos descritores com o menor percentual de acerto.

Assim, a decisão de analisar não só os resultados da Prova Paraná 2019, mas também as de 2017, para que se tivesse uma base mais sólida em relação aos descritores em questão. Os dados de 2017 e 2019 estão apresentados nas tabelas 1 e 2.

TABELA 1 – Resultado por Descritor 9º ano Ensino Fundamental – Língua Portuguesa – NRE – SAEP 2017

Descritor \ NRE	APUCARANA	AREA METROP NORTE	AREA METROP SUL	ASSIS CHATEAUBRIAND	CAMPOMOURAO	CASCABEL	CIANORTE	CORNELIO PROCOPIO	CURITIBA	DOIS VIZINHOS	FOZ DO IGUAÇU	FRANCISCO BELTRAO	GOIHERE	GUARAPUAVA	IBAITI	IRATI	IVAIPOBA	JACAREZINHO	LARANJEIRAS DO SUL	LOANDA	LONDRINA	MARINGA	PARANAGUA	PARANAVAI	PATO BRANCO	PITANGA	PONTA GROSSA	TELEMACO BORBA	TOLEDO	UMUARAMA	UNIAO DA VITORIA	WENCESLAU BRAZ
D02	51,10	46,90	51,20	53,50	50,80	49,40	49,50	47,50	51,80	55,30	55,10	50,90	50,70	48,30	51,30	49,70	47,60	49,90	48,60	50,00	52,80	53,40	47,80	51,30	51,60	48,90	50,90	46,70	55,10	50,60	51,30	49,50
D13	50,40	47,40	48,40	49,80	47,30	49,40	45,20	45,10	49,10	53,20	52,40	54,70	49,40	48,90	48,80	50,30	45,50	46,50	47,40	48,10	48,00	49,00	45,80	47,20	50,60	44,90	49,00	46,80	53,20	47,20	52,30	51,30
D15	43,30	39,20	42,30	41,70	41,30	42,50	43,10	38,80	45,10	43,30	46,20	44,30	40,30	39,80	42,10	43,10	36,20	41,30	39,40	39,00	44,70	44,40	39,30	39,00	41,00	36,50	43,30	41,10	46,20	42,40	39,80	40,10
D17	46,80	44,20	47,50	48,00	46,30	48,10	44,50	41,80	48,80	52,20	51,20	49,40	44,10	46,30	42,60	49,00	42,20	45,20	45,90	42,40	47,00	47,20	45,10	42,10	47,80	44,40	48,00	44,30	49,90	45,40	47,50	47,10

Fonte: Resultado_TCT_Prova SAEP_2017_Avaliacao Somativa_Lingua Portuguesa/ CAEd/ufjf

	1º Descritor de menor acerto do NRE
	2º Descritor de menor acerto do NRE
	3º Descritor de menor acerto do NRE

TABELA 2 – Resultado por Descritor 9º ano Ensino Fundamental – Língua Portuguesa – NRE – Prova Paraná Mais 2019

Descritor \ NRE	APUCARANA	AREA METROP NORTE	AREA METROP SUL	ASSIS CHATEAUBRIAND	CAMPOMOURAO	CASCABEL	CIANORTE	CORNELIO PROCOPIO	CURITIBA	DOIS VIZINHOS	FOZ DO IGUAÇU	FRANCISCO BELTRAO	GOIHERE	GUARAPUAVA	IBAITI	IRATI	IVAIPOBA	JACAREZINHO	LARANJEIRAS DO SUL	LOANDA	LONDRINA	MARINGA	PARANAGUA	PARANAVAI	PATO BRANCO	PITANGA	PONTA GROSSA	TELEMACO BORBA	TOLEDO	UMUARAMA	UNIAO DA VITORIA	WENCESLAU BRAZ
D06	51,1	48,4	48,7	48,0	48,8	48,5	46,9	49,6	50,6	54,1	49,6	55,2	51,8	50,7	51,6	51,1	51,0	49,2	49,9	50,6	52,4	51,5	48,8	47,2	48,9	42,8	50,4	45,1	52,4	50,4	50,3	51,0
D07	50,7	48,6	48,1	46,8	49,7	48,9	51,0	47,0	50,2	54,1	50,3	51,2	51,1	51,3	53,1	50,9	45,3	51,1	48,3	51,3	52,2	50,5	47,6	48,4	47,9	46,0	48,8	47,5	53,3	51,4	48,0	53,1
D09	51,3	49,7	51,1	53,2	50,5	51,7	49,8	48,1	51,6	57,4	53,9	57,2	55,1	51,5	53,4	56,4	48,4	51,3	53,2	47,2	54,3	52,6	48,4	49,8	51,7	45,3	52,1	49,8	55,6	51,8	54,3	52,1
D14	49,0	46,1	48,2	46,3	46,1	47,8	53,7	45,2	49,4	54,0	50,8	53,0	48,9	48,4	48,1	52,6	47,4	47,7	46,7	45,4	53,8	50,9	47,2	46,5	47,6	43,5	51,1	45,0	50,7	49,1	49,8	50,2
D15	46,5	46,0	45,3	46,9	46,9	46,2	49,0	42,8	48,9	51,2	48,3	48,7	45,7	46,3	49,4	49,7	46,0	47,1	48,3	45,4	51,1	49,6	44,2	44,7	46,4	42,7	47,8	43,4	52,3	47,6	45,4	46,0
D19	50,0	48,9	49,7	50,8	46,3	48,2	50,7	48,6	50,4	53,4	49,9	52,4	48,8	49,9	49,6	51,2	47,3	49,4	53,5	47,6	51,3	50,8	48,6	46,7	47,5	42,4	51,1	49,2	52,8	51,1	49,6	51,0

Fonte: Resultado_TCT_Prova SAEP_2019_Avaliacao Somativa_Lingua Portuguesa/ CAEd/ufjf

	1º Descritor de menor acerto do NRE
	2º Descritor de menor acerto do NRE
	3º Descritor de menor acerto do NRE

Na tabela 1, pode-se identificar claramente que o descritor 15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. – é o descritor de menor percentual de acerto em todos os NRE do estado. Já na tabela 2, mesmo não sendo o de menor acerto, aparece pelo menos entre os 3 menores, ou seja, é o descritor que apresentou maior problema no Estado.

Outro fator que chama a atenção na análise das duas tabelas, é que na 1, são 4 os descritores de menor acerto em todos os NRE. São eles:

- Descritor 02: Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto
- Descritor 13: Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
- Descritor 15: Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
- Descritor 17: Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações; e o descritor

Na tabela 2, percebe-se alteração nesses resultados, uma vez que 6 descritores aparecem como de menor acerto e o único que se repete nas duas edições é o 15. São eles:

- Descritor 06: Identificar o tema de um texto.
- Descritor 07: Identificar a tese de um texto.
- Descritor 09: Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
- Descritor 14: Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
- Descritor 15: Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
- Descritor 19: Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Dessa forma, podemos concluir que o descritor 15 é o que apresenta o menor percentual de acerto nas duas edições, mesmo que em 2019 não seja o pior em todos as regionais. No entanto, comparando 2017 a 2019 observou-se que este descritor demonstrou aumento na porcentagem de acertos em todos os NRE. Os gráficos a seguir mostram a evolução dos descritores entre as duas edições. Os gráficos 1 a 4 apresentam os descritores de menor acerto de 2017 comparados com os mesmos descritores de 2019.

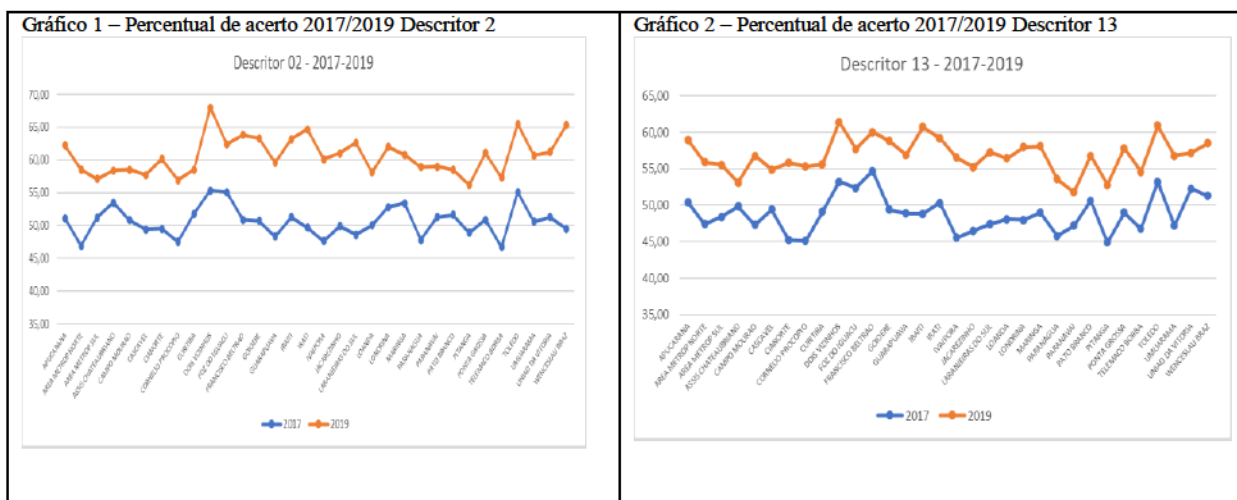


Gráfico 3 – Percentual de acerto 2017/2019 Descritor 15

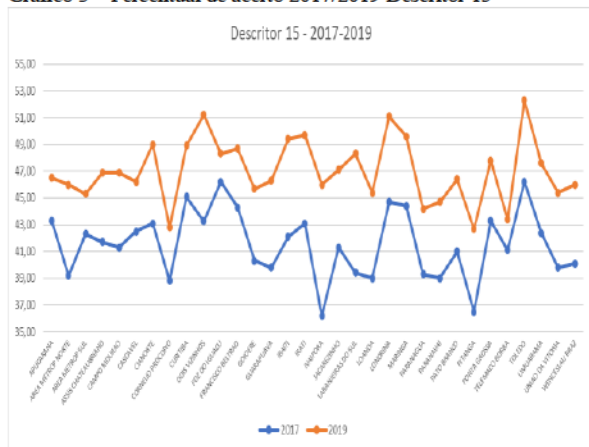
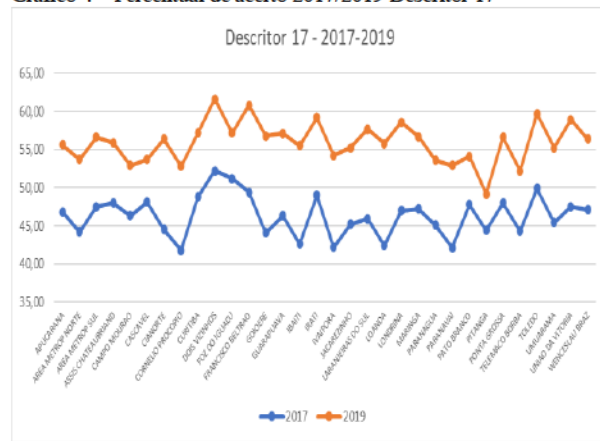


Gráfico 4 – Percentual de acerto 2017/2019 Descritor 17



Fonte: Resultado_TCT_Prova SAEP_2017_2019 Avaliacao Somativa Língua Portuguesa/ CAEd/ufff

Percebe-se de forma clara, que, de uma edição para a outra, os descritores aumentaram seu percentual de acerto em todas as regionais. A linha laranja, que apresenta os dados de 2019, sempre está superior a azul, que mostra os resultados de 2017.

Os gráficos de 5 a 10, apresentam a evolução dos descritores de menor acerto na edição de 2019 comparados a 2017.

Gráfico 5 – Percentual de acerto 2017/2019 Descritor 06

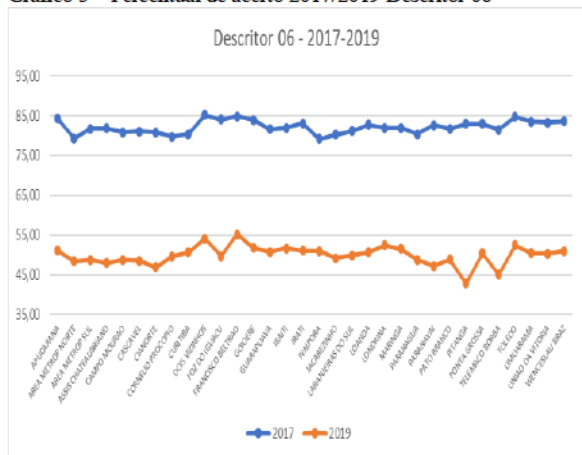


Gráfico 6 – Percentual de acerto 2017/2019 Descritor 07

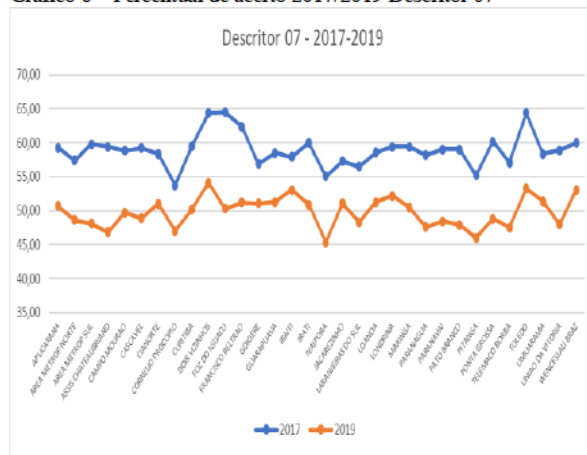


Gráfico 7 – Percentual de acerto 2017/2019 Descritor 09

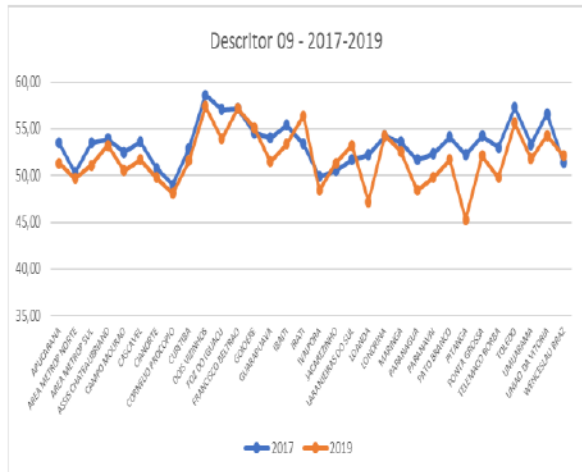


Gráfico 8 – Percentual de acerto 2017/2019 Descritor 14

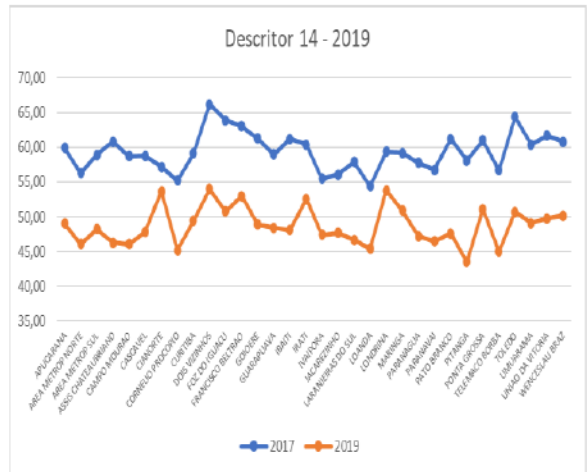


Gráfico 9 – Percentual de acerto 2017/2019 Descritor 15

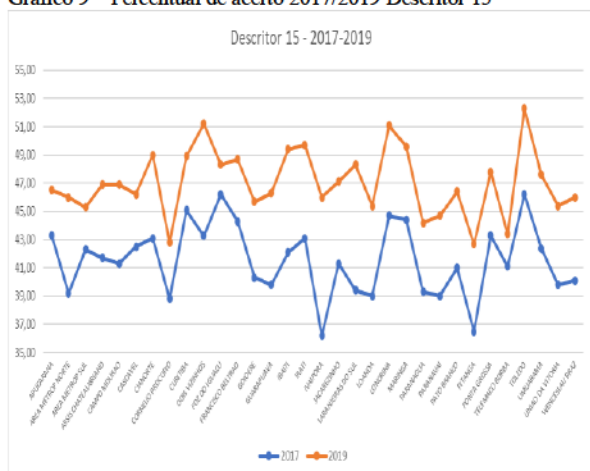
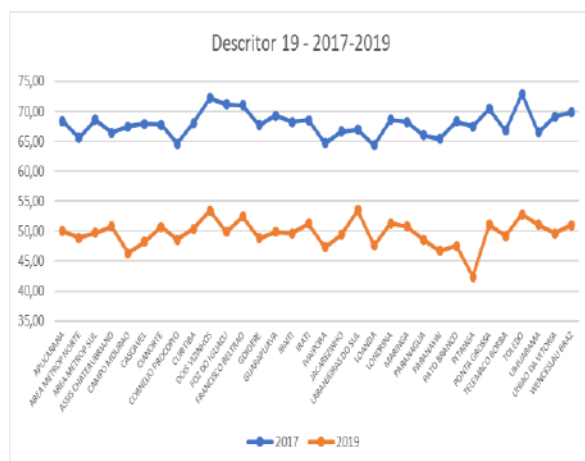


Gráfico 10 – Percentual de acerto 2017/2019 Descritor 19



Fonte: Resultado_ TCT_Prova SAEP_2017_2019 Avaliação Somativa Língua Portuguesa/ CAEd/ufff

Nestes gráficos, com exceção do descritor 15, podemos observar o oposto dos gráficos da edição de 2017. Pode-se observar que os descritores de menor acerto em 2019 não evoluíram, pelo contrário, diminuíram o seu percentual de acerto, de 2017 para 2019. Pode-se inferir, por esse estudo, que foi realizada uma análise em relação aos descritores nas escolas, evidenciando principalmente aqueles de menor acerto em 2017 e que o trabalho em relação a esses conteúdos foi intensificado.

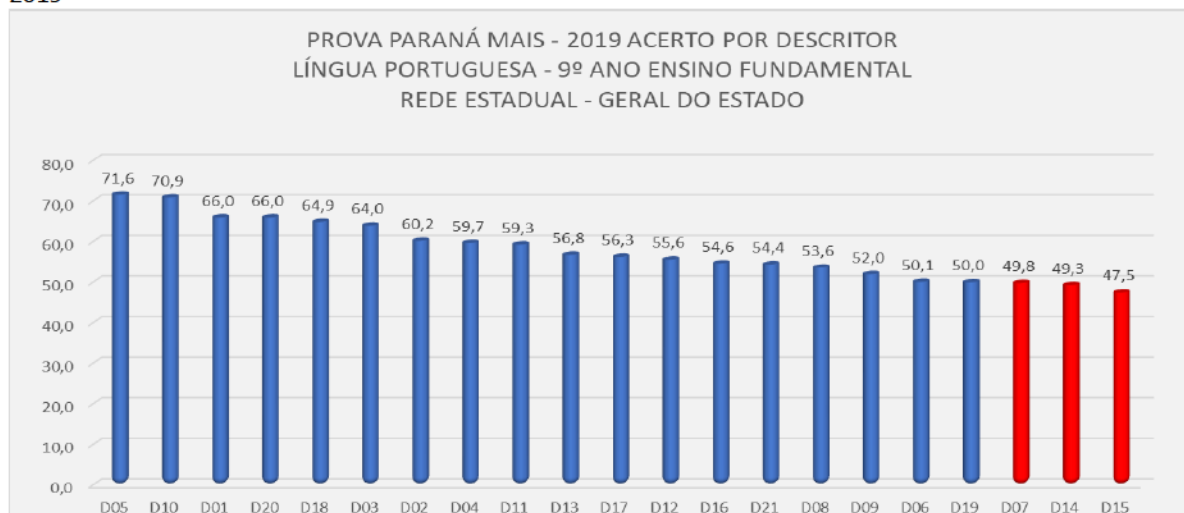
Os gráficos a seguir apresentam os resultados por descritor do estado, do 9º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa nos anos de 2017 e 2019.

Gráfico 11 – Resultado por Descritor 9º ano Ensino Fundamental – Língua Portuguesa – SAEP 2017



Fonte: Resultado_ TCT_Prova SAEP_2017_Avaliacao Somativa Língua Portuguesa/ CAEd/ufff

Gráfico 12 – Resultado por Descritor 9º ano Ensino Fundamental – Língua Portuguesa – Prova Paraná Mais 2019



Fonte: Resultado_ TCT_Prova SAEP_2019_Avaliacao Somativa Língua Portuguesa/ CAEd/ufff

Analisando os descritores de uma forma mais geral, percebe-se uma evolução no quadro geral em relação a porcentagem de acertos por descritor. No entanto, os dados não evidenciam de forma direta que os resultados apresentados são em decorrência das ações realizadas pelo estado direcionadas a leitura e análise dos dados das avaliações externas, pode-se apenas inferir que o trabalho realizado incidiu neles de alguma forma. De acordo com MELLO E SOUZA (2010), os indicadores servem para verificar a relevância de algo e sua evolução ao longo do tempo, observando se há avanços em seus resultados. Dessa forma, o que pode ser observado é que os descritores de um modo geral, evoluíram de uma edição para outra.

O descritor 15, de menor acerto no estado nas duas edições, mostra que o trabalho apenas na dimensão gramatical, não leva a resultados positivos, pois mesmo o aluno decorando todas as preposições, conjunções, entre outras, ele deve aprender o que fazer com elas, ou seja, identificar sua função dentro de um texto. Dessa forma, além de identificar onde os alunos tiveram maior dificuldade, os profissionais da escola devem analisar os descritores e depreender, dentro das habilidades, os objetivos de aprendizagem que estão atrelados a ela.

2.1 – ANÁLISE DOS DADOS

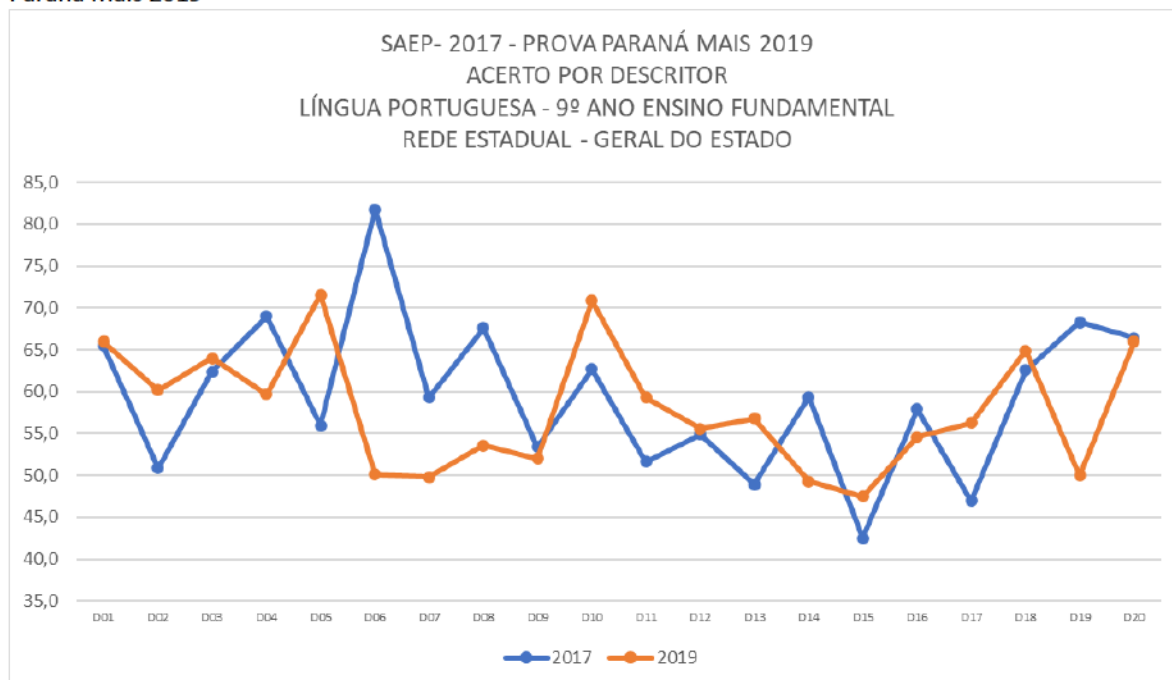
Para CHIZZOTTI (2016) avaliação e processo educativo andam sempre juntos, uma vez que a avaliação visa, entre outras coisas, garantir a apropriação do saber transmitido. Ainda, ela é um meio histórico de qualificar a educação e assegurar a qualidade da aprendizagem e o sucesso do ensino.

Os profissionais da educação utilizam avaliações durante todo o percurso do aluno em sua vida escolar, mas muitas vezes, esses mesmos profissionais consideram a avaliação externa como uma ferramenta de cobrança e punição, e desvinculam todos os dados que poderiam ser utilizados como auxílio para o desenvolvimento de suas atividades, das avaliações que realizam no dia a dia da escola.

Cabe, então, aos gestores à elaboração de procedimentos e ações para a disseminação desses resultados, aumentando o conhecimento sobre seus resultados e estimulando os profissionais ao uso dessas informações, como um recurso extra para repensar e planejar a ação pedagógica e de gestão educacional, sem utilizar apenas às informações produzidas no próprio espaço escolar. A avaliação externa é uma referência para conhecer melhor o

desempenho das escolas, dos sistemas de ensino e incentivar a tomada de decisões. (BLASSIS, 2013).

Gráfico 13 – Resultado por Descritor 9º ano Ensino Fundamental – Língua Portuguesa – SAEP 2017 -Prova Paraná Mais 2019



O gráfico acima descreve de maneira mais evidente o comportamento dos descritores nas duas edições da avaliação do Paraná. Percebe-se, aqui, que os descritores de menor acerto em 2017, evoluíram em 2019, e aqueles com maiores acertos em 2017, decresceram em relação a 2019 corroborando, mais uma vez com o que foi falado anteriormente, que os profissionais da educação utilizaram os dados da avaliação de 2017 para definir ações em relação aos descritores de menor acerto, no entanto, mais uma vez reforça-se a necessidade de analisar e inferir as habilidades e objetivos de aprendizagem vinculados a cada um dos descritores de forma homogênea e destacar que os descritores das matrizes curriculares não englobam todo o currículo escolar e não devem ser confundidas com procedimentos, estratégias de ensino ou orientações metodológicas, já que o recorte da avaliação só pode ser feito com base em métricas aferíveis (Portal INEP).

No Paraná, a partir do início de 2019, realizou-se, de forma mais efetiva, ações voltadas à análise dos dados das avaliações externas por meio dos Seminários dos Diretores, Semana de Estudo e Planejamento, Grupo de Estudo e principalmente a Prova Paraná, que proporciona aos profissionais da escola uma cultura de análise de resultados e definição de ações a serem reformuladas, uma vez que o caderno de avaliação da Prova Paraná é elaborado no modelo da Prova Paraná Mais, permitindo tanto ao professor como ao aluno, um contato mais direto com modelos de avaliações externas.

Assim, por meio de análise de grande número de informações, infere-se que os profissionais da educação foram favorecidos, tendo assim uma visão mais completa e aprofundada da educação do Paraná, interferindo, de forma positiva, nos resultados das avaliações realizadas no estado, no caso, a Prova Paraná Mais.

De acordo com Blasis (2013), a avaliação tanto pode fornecer elementos para a reflexão do trabalho pedagógico e definição de ações que melhorem os problemas como também selecionar, certificar ou responsabilizar fazendo com que professores e equipes das

escolas ainda considerem a avaliação externa como um instrumento de controle por parte do estado, e não para a elaboração e implementação de ações visando a evolução dos alunos.

No Paraná, as ações desenvolvidas com foco direto na análise dos resultados das avaliações externas nas escolas e regionais, provocaram também, por parte dos gestores regionais e das escolas, uma busca por resultados cada vez maiores, uma vez que tanto os diretores como as equipes dos NRE são constantemente cobrados por seus resultados, provocando, em alguns casos, não o estudo dos resultados com foco no que o aluno realmente necessita, mas uma cobrança cada vez maior para que esses índices aumentem, produzindo, nos profissionais de educação, uma insatisfação em relação a este trabalho.

No entanto, mesmo provocando esta insatisfação e resistência por parte de alguns profissionais, observou-se, nos gráficos e tabelas apresentados, que ações desenvolvidas nas escolas tiveram resultados positivos e que o trabalho com os dados resultantes das avaliações externas está sendo utilizado para a definições de novas estratégias de aprendizagem.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação externa é um recurso muito importante na elaboração de políticas públicas para o aperfeiçoamento do ensino e redirecionamento de ações que visem cada vez mais o desenvolvimento dos estudantes. No entanto, essas avaliações, tão importantes para a qualidade da educação, dependem dos governantes a que estão submetidas e seus resultados podem ser analisados e discutidos com o real intuito de definir ações para o desenvolvimento total dos estudantes ou pode também tornar-se uma ferramenta que promova rivalidade e competição entre as instituições de ensino.

O Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Educação, está vivendo, desde o início de 2019, uma fase de ênfase e importância nas avaliações e seus resultados. A busca por índices cada vez melhores passou a ser um desafio para o governo, que cobra de seus gestores definições de ações e metas a serem atingidas.

Em contrapartida, oferta aos gestores e professores recursos para aprimorar a educação no estado como um todo, por meio de encontros de diretores, semanas de estudos e formações direcionadas aos professores e equipes pedagógicas, além de propiciar à escola a presença semanal de um tutor que contribui na gestão escolar, no desenvolvimento de ações pedagógicas e ainda, auxilia os professores na elaboração de aulas com foco no aprendizado dos alunos.

Desse modo, as avaliações em curso no Paraná desde o início de 2019, permitiram que os profissionais se tornassem mais familiarizados com os indicadores educacionais, tanto a nível de escola e estado, como também a nível nacional, e, os resultados decorrentes desse trabalho puderam ser vistos no aumento da porcentagem de acerto dos descritores da Prova Paraná Mais 2019, que apontam avanços nas habilidades dos estudantes.

No entanto, para que se possa afirmar com certeza que a hipótese de que o trabalho realizado por esta gestão está surtindo efeito positivo no aprendizado dos alunos, só poderá ser respondida ao longo dos anos e por meio de uma série histórica com mais dados para comparação.

REFERÊNCIAS

BLASIS, Eloisa De. Avaliações em larga escala: contribuições para a melhoria da qualidade na educação. **CADERNOSCENPEC**, São Paulo, p.251-268, v.3, n.1, jun. 2013

CHIZZOTTI, Antonio. Políticas públicas: direito de aprender e avaliação formativa. **PRÁXIS EDUCATIVA**, Ponta Grossa, p. 561-576, v. 11, n. 3, set./dez. 2016. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>>

COELHO, E. **Teoria Da Resposta Ao Item - Desafios E Perspectivas Em Exames Multidisciplinares**. Tese (Doutorado em Ciências) Setor Tecnologias - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, p. 36. 2014.

MEC. **Portal INEP**. disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/indicadores-educacionais>> Acesso em 22 de fevereiro de 2021.

MELLO E SOUZA, Alberto. A Relevância dos Indicadores Educacionais para Educação Básica: informação e decisões. **Meta: Avaliação**, Rio de Janeiro, p.153-179, v. 2, n. 5, mai./ago. 2010

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. **Dia a Dia Educação**, disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/index.php>> Acesso 10 março 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. **Educação Paraná**, disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/Noticia/Tutoria-Pedagogica-novo-projeto-ajuda-escolas-estaduais-no-desenvolvimento-da-gestao>> Acesso 05 de março de 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. **Escola Paraná**, disponível em: <<https://sites.google.com/escola.pr.gov.br/grupodeestudosformadoresemacao/p%C3%A1gina-inicial?authuser=0>> Acesso 05 de março de 2021.